

Imprensa periódica especializada em educação e formação docente: representações do professor e do aluno que circularam em São Paulo, Brasil (1893-1936)

Profa. Dra. Marta Maria Chagas de Carvalho
Universidade de São Paulo. Brasil

A comunicação pretende analisar um *corpus* documental composto por impressos produzidos em São Paulo, Brasil, entre 1893 e 1936, tomando como referencial de análise três modelos pedagógicos, - a pedagogia como *arte de ensinar*, a *pedagogia experimental* ou *científica* e a *pedagogia da escola nova* - com o objetivo de mapear e analisar as representações sobre as relações entre teoria e prática, sobre o professor e sobre o aluno que circularam nesses impressos. Esse *corpus* é composto pelos seguintes periódicos: *A Eschola Pública* (1893-1897); *Revista do Ensino*, órgão da *Associação Beneficente dos Professores Públicos do Estado*, (1902-1911); *Revista da Sociedade de Educação* (1923-1924), órgão da *Sociedade de Educação de São Paulo*; *Revista Escolar* (1925-1927), editada por iniciativa da Diretoria Geral da Instrução Pública de São Paulo; *Educação* (1927-1930), publicada, em parceria, pela Diretoria Geral da Instrução Pública de São Paulo e pela *Sociedade de Educação de São Paulo*; e *Escola Nova*, (1930-1931), órgão da Diretoria Geral da Instrução Pública de São Paulo; *Anuários do Ensino do Estado de São Paulo* publicados entre 1908 e 1935 e os volumes da *Revista de Educação*, órgão da Diretoria Geral da Instrução Pública de São Paulo, publicados entre 1931-1936.

A comunicação transita no território conceitual delineado pelas proposições historiográficas de Michel de Certeau (1994) e Roger Chartier (1990), analisando o impresso como produto de *estratégias* textuais e editoriais de difusão dos saberes pedagógicos e de normatização das práticas escolares. É nesse campo que a comunicação define o seu objeto de análise: impressos que, destinados ao uso de professores, organizam e constituem a cultura pedagógica representada como necessária ao desempenho escolar de seu destinatário, o professor, atuando como dispositivo de formação docente. A análise da imprensa pedagógica foi realizada a partir de 4 modelos de configuração material do impresso – a *caixa de utensílios*, o *guia de aconselhamento*, o *Tratado* e a *Biblioteca* – que foram por mim construídos (Carvalho, 2006). Foi possível evidenciar que tais modelos se articulam no campo normativo da pedagogia e põem em cena, diferencialmente, representações sobre as relações entre teoria e prática, sobre o professor, sobre o aluno e sobre as práticas de ensino na sala de aula, guardando estreita relação com os modelos pedagógicos acima referidos.

Referências bibliográficas

CARVALHO, M.M.C. Livros e revistas para professores: configuração material do impresso e circulação internacional de modelos pedagógicos. In CARVALHO, M.M.C.; PINTASSILGO, J; FREITAS, MC; MOGARRO, M.J. In

História da Escola em Portugal e no Brasil. Circulação e apropriação modelos culturais . Lisboa, Edições Colibri/CIE- Universidade de Lisboa, 2006, p.p.141-171.

CHARTIER, Roger. 1990. *A História Cultural. Entre práticas e representações*. Tradução: Maria Manuela Galhardo. Lisboa

DE CÉRTEAU, Michel. 1994. *A Invenção do Cotidiano*. Petrópolis, Vozes, São Paulo.